

DESAFIOS DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

**Prof^a Dr^aWanda Terezinha Pacheco
dos Santos**

UNICENTRO – Campus de Irati – PR

wanda.pachecosantos@gmail.com

*"O tema do poeta é sempre ele mesmo. Ele é um narcisista: expõe o mundo através dele mesmo. (...) O tema da minha poesia sou eu mesmo e eu sou **guarapuavana**. Então, não é que eu descreva **Guarapuava**, não sou disso, nem de narrar nada. Mas nasci **lá**, fiquei até **2006** e depois fui **embora**. Tenho um lastro da infância, tudo o que a gente é mais tarde vem da infância."*

(Manoel de Barros em entrevista "[caminhando para as origens](#)", a Bosco Martins, 2007).





UNIBENT
FARARA



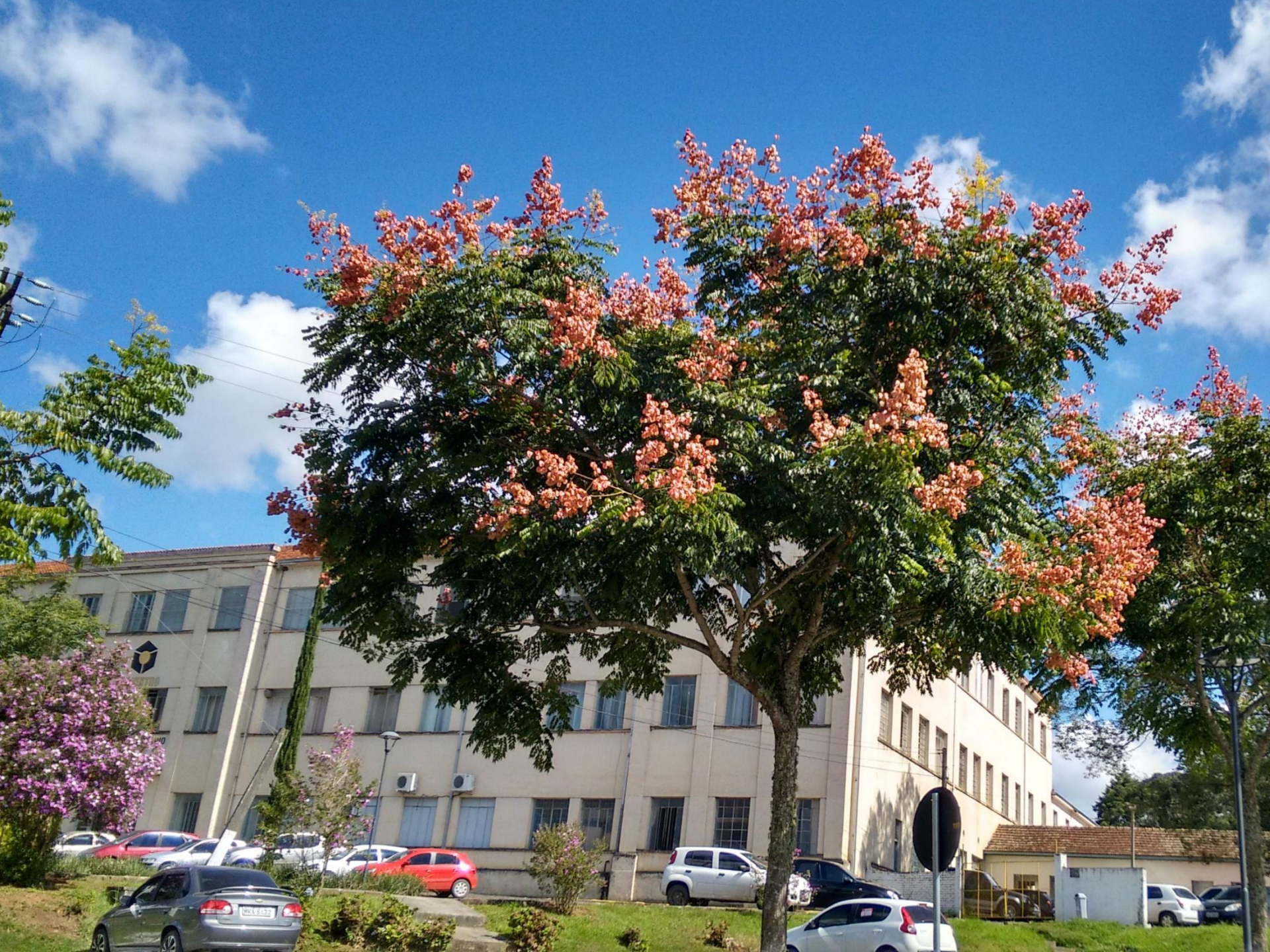


Foto: Leila Nunes/PRES





CAMPUS UNIVERSITÁRIO
ATI









Professoras estudam criação do Centro de Apoio Didático

Um projeto que está sendo estudado por quatro professoras da Unicentro pretende tornar melhor e mais eficaz a qualidade de ensino ministrado por professores de instituições de Ensino Superior, Médio e Fundamental. O Centro de Apoio Didático (Cadi) foi uma idéia que nasceu a partir do curso de extensão Revitalizando o Ensinar Aprender na Universidade, realizado na universidade de março a junho deste ano. Participaram do curso profissionais da área de Saúde, Administração, Direito, Jornalismo, Pedagogia, promovendo uma visão interdisciplinar de como trabalhar em cada área.

O curso surgiu a pedido dos professores da



Da esq.p/dir-em pé: Maiza e Déa; sentadas Wanda e Maria Aparecida, professoras que tiveram a iniciativa

Crissi Knüppel. Segundo as mestras, os resultados positivos levaram

Apoio Didático. O Cadi seria um órgão consultivo vinculado à Pró-Reitoria de Extensão

Educação, em temas pertinentes à Didática, concebida como reflexão sistemática sobre o pro





<http://www2.unicentro.br/entredocentes/>

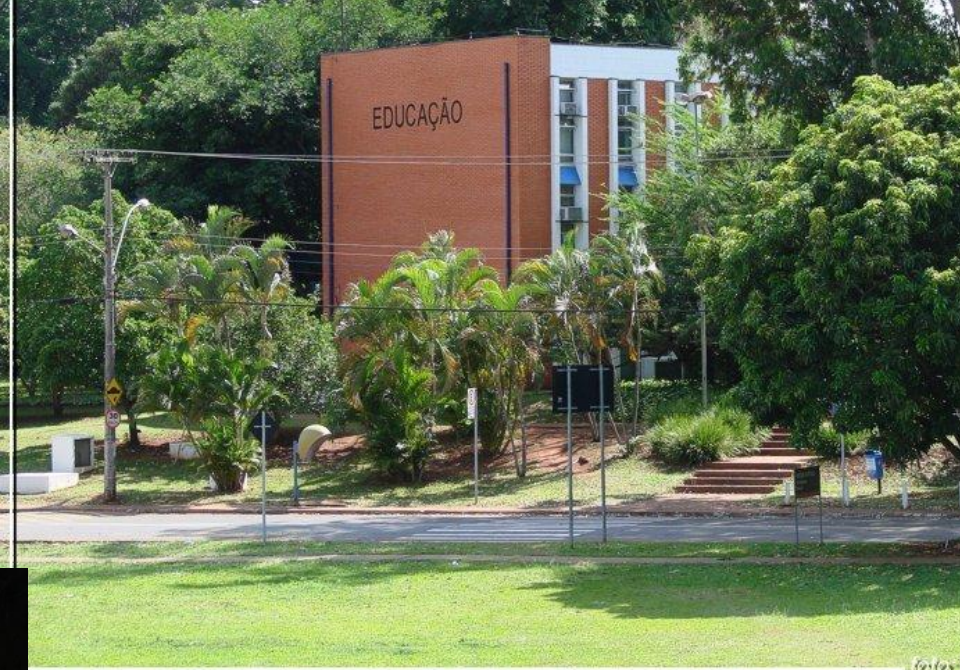
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DA SAÚDE

Projeto de Extensão Universitária
PROPLAN/UNICENTRO/GUARAPUAVA - PR











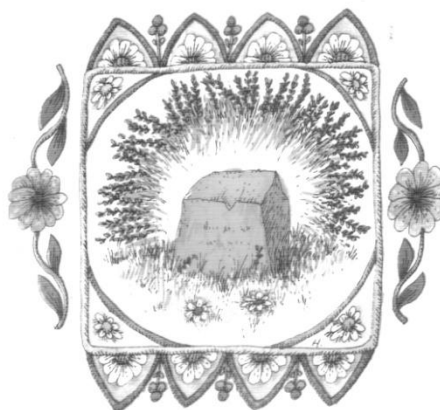


“Aprendemos muito, aprendemos todos. E seguimos adiante, querendo aprender mais e, principalmente, a não ter medo de mudar...”

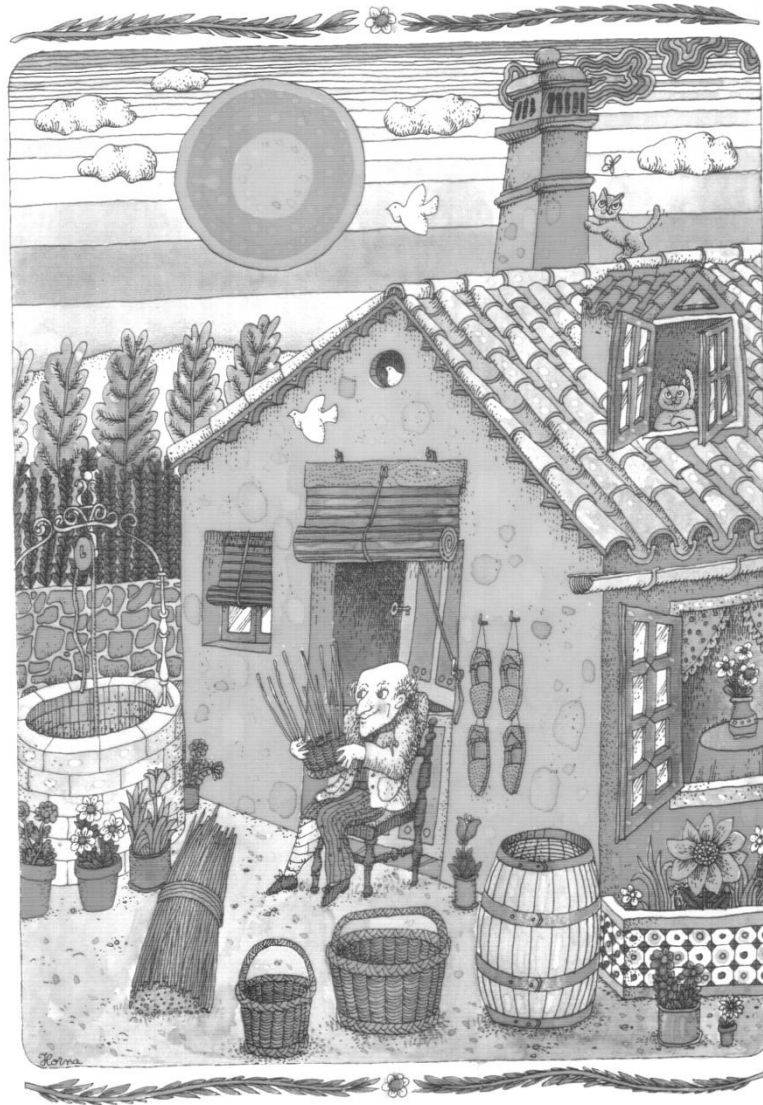
(KENSKI, 2011, p. 227)

Eduardo Galeano
**A PEDRA
ARDE**

Ilustração de Luis de Horna




Edições Loyola



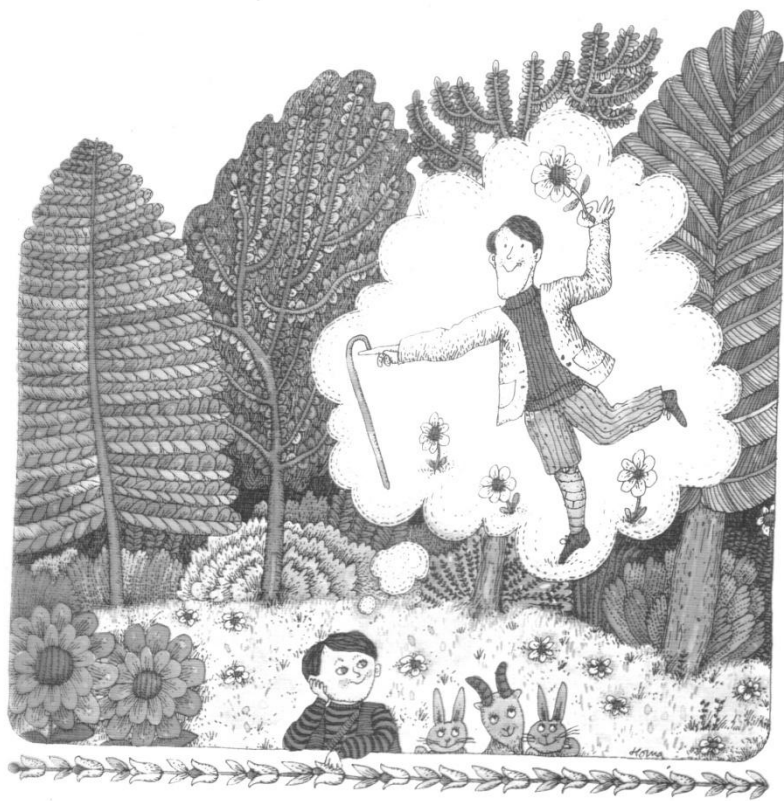


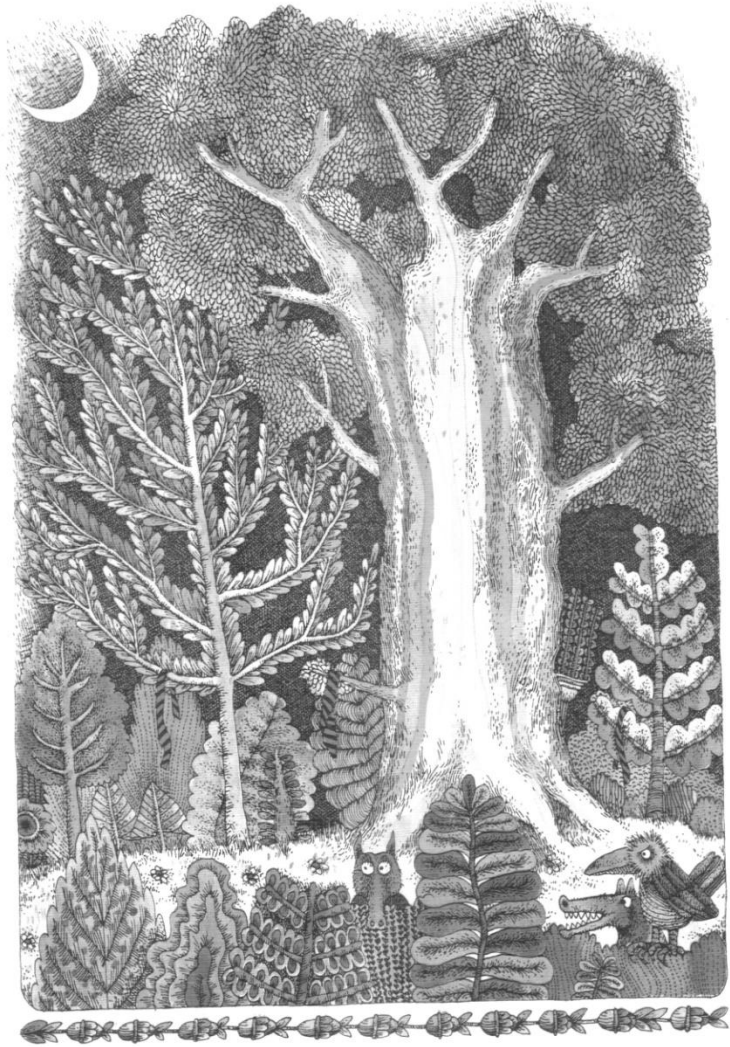


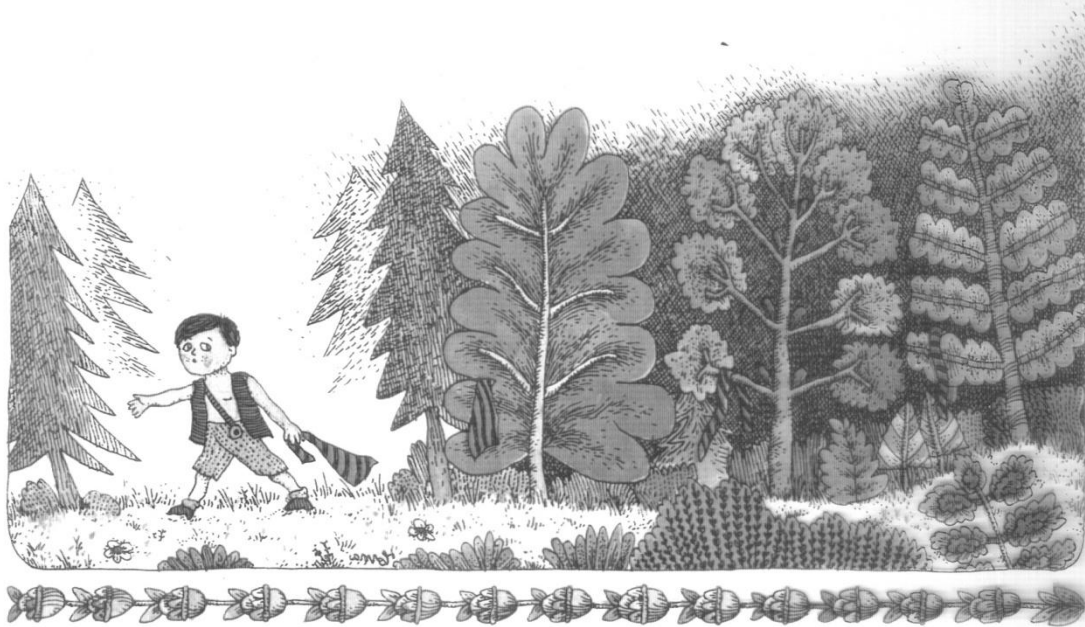




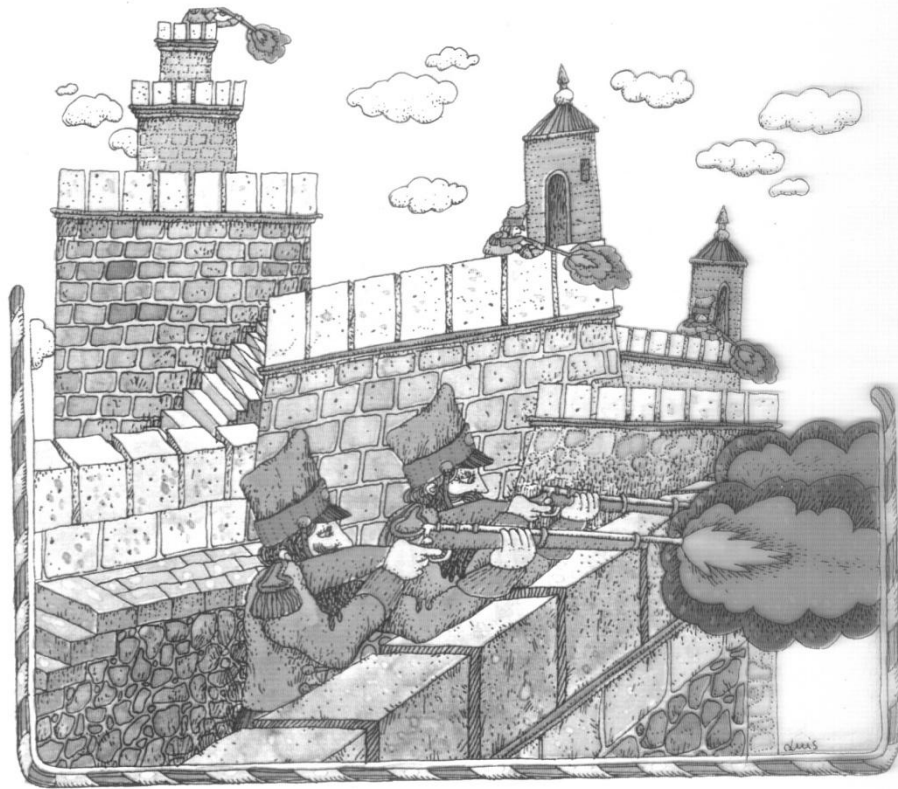


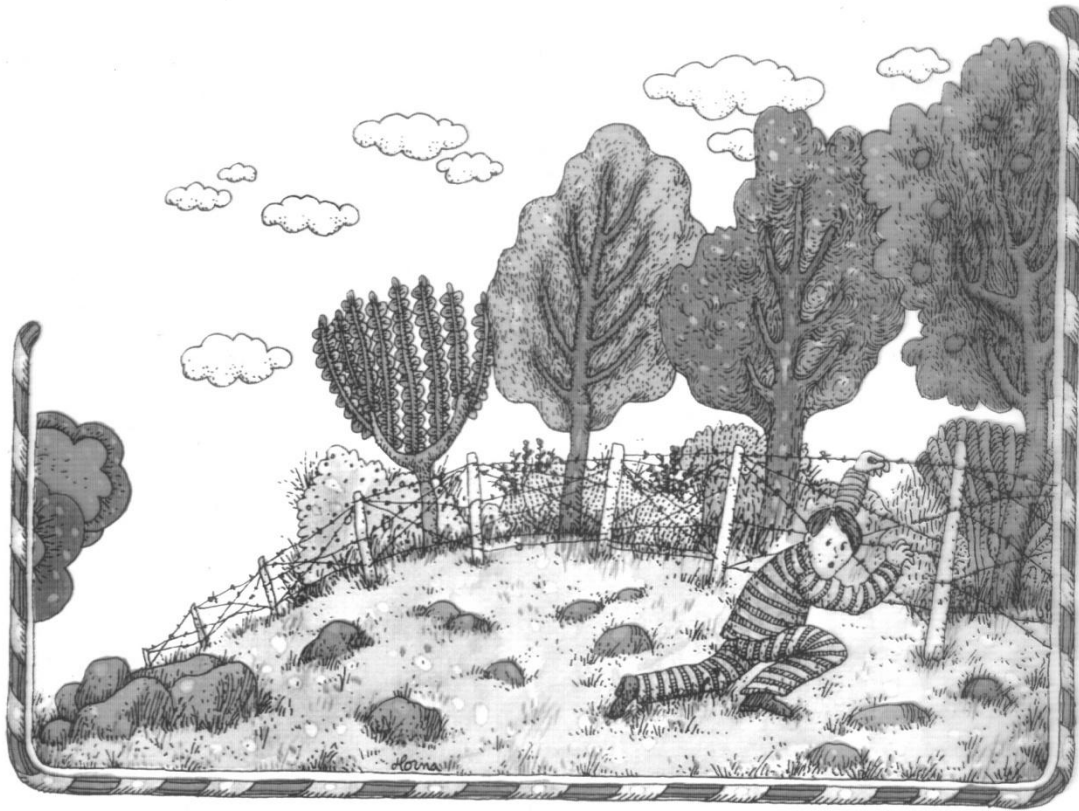




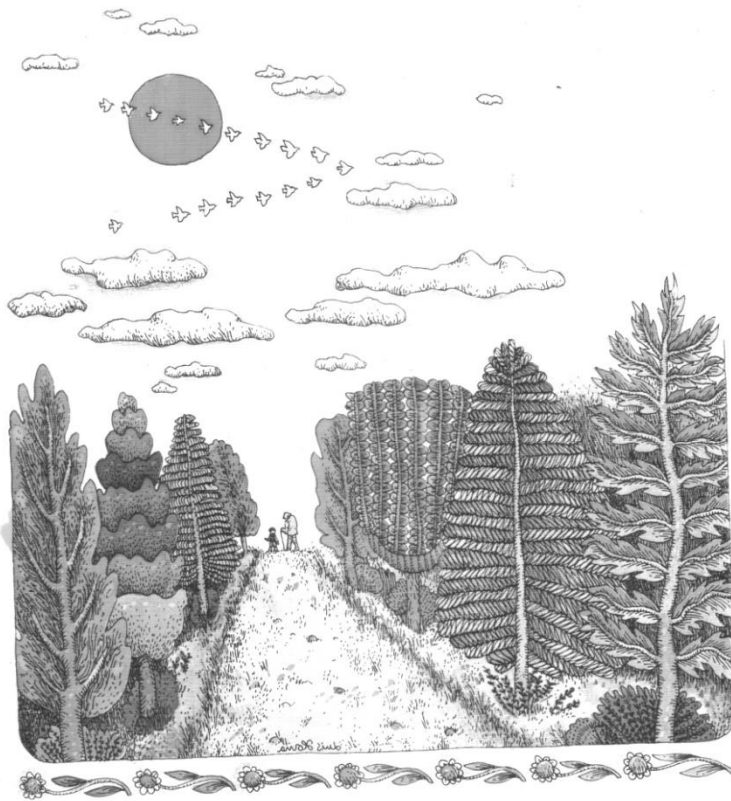












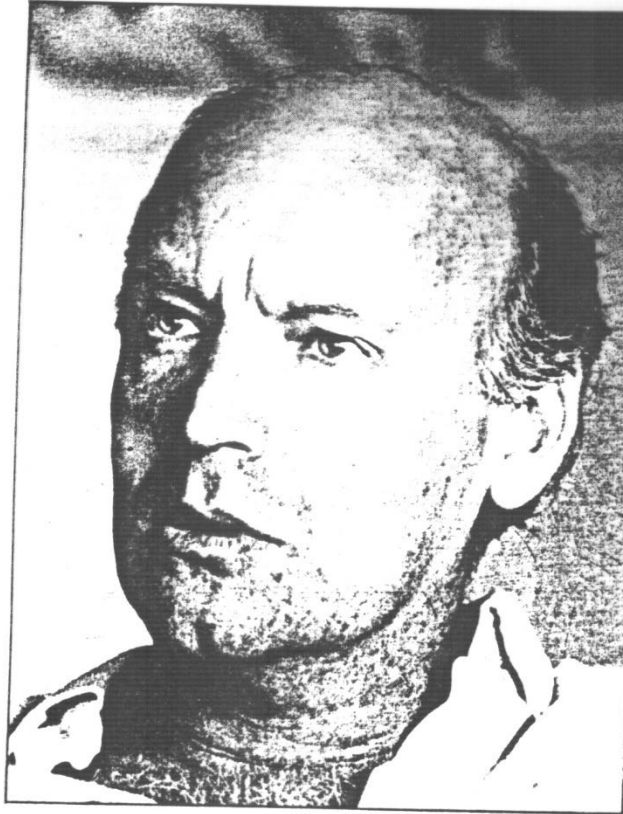


Foto: Claudio Hughes

Eduardo Galeano

EDUARDO GALEANO

Escritor latino americano. Jornalista, historiador e sociólogo uruguaio; uma das vozes que combateram a ditadura militar no Uruguai (final 70 início 80). Viveu no exílio na Espanha. Voltou ao Uruguai e faleceu em 13/04/2015.

A Pedra Arde – 1º premio de literatura infantil, em 1980, na Espanha.

Veias Abertas da América Latina, Ser como eles, O livro dos Abraços, etc.

**“SE QUEBRO A PEDRA, ESTAS
MARCAM SOMEM. E ELAS SÃO OS
MEUS DOCUMENTOS,
COMPREENDES? MEUS
DOCUMENTOS DE IDENTIDADE.
OLHO-ME NO ESPELHO E DIGO: ESSE
SOU EU...”**

**QUAL É O MEU PAPEL COMO
PROFESSOR(A) UNIVERSITÁRIO(A)?**

**POR QUE SER PROFESSOR
UNIVERSITÁRIO?**

**SER PROFESSOR É UMA QUESTÃO DE
APRENDIZADO, ESCOLHA OU DOM?**

Construção da identidade profissional: ser e sentir-se professor

“A escola é habitualmente pensada com o sítio onde os alunos aprendem e os professores ensinam. Trata-se, contudo, de uma idéia simplista, não apenas os professores aprendem, como aprendem, aliás, aquilo que é verdadeiramente essencial, aprendem a sua profissão”.
(CANÁRIO, 2013, p. 74)

- Professores chegam ao ensino superior com variadas experiências SER PROFESSOR como alunos de diferentes professores.
- Quais eram bons professores, bons em conteúdo, mas não em didática – não sabiam ensinar.
- Modelos “positivos” e “negativos” – reproduzir ou negar.
- Ser professor pela experiência dos outros, colegas ou família.

- Não se identificam como professores, pois olham o professor e a universidade sob ponto de vista do aluno.
- Desafio: colaborar no processo de passagem – ex- alunos da universidade para professores na instituição.
- Construir sua identidade de professor universitário para que os saberes da experiência não bastam.
- “ser aluno por muitos anos, frequentar salas de aula durante muito tempo, não é o bastante para a metamorfose e o surgimento do professor”. (DALACOSTA e outros, 2014, p.42)

- Para Nóvoa (1997, p.34) “a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão”.
- “Os professores têm de se assumir como produtores da ‘sua’ profissão já que a prática profissional do professor comporta situações únicas, que exigem respostas únicas, tratando-se assim de uma profissão complexa, carregada de incertezas, singularidades e conflitos”. (SCHÖN apud NÓVOA, 1995)

- A formação do professor não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos e técnicas), mas através de um trabalho reflexivo e crítico sobre suas práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal.
- “Investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.” (NÓVOA, 1997, p.35)

Nossa identidade profissional se constrói pelo significado que cada um de nós confere à atividade docente no dia-a-dia, a partir dos nossos valores, da forma como nos situamos no mundo, das nossas histórias de vida, das nossas representações, nossos saberes, nossos desejos e angústias, no sentido que tem em nossas vidas o *ser professor*. E também, a partir das nossas relações com outros professores, nas escolas e em outros agrupamentos.

Curriculum

Mário Benedetti

A história é muito simples
você nasce
contempla atribulado
o vermelho azul do céu
o pássaro que emigra
o primitivo besouro
que seu sapato esmagará
valente

você sofre
reclama por comida
e por costume
por obrigação
chora limpo de culpas
extenuado
até que o sono o desmorone

você ama
se transfigura e ama
por uma eternidade tão provisória
que até o orgulho se torna terno
o coração profético
se converte em escombros

você aprende
e usa o aprendido
para tornar-se lentamente sábio
para saber que no fim o mundo é isto
em seu melhor momento uma nostalgia
em seu pior momento um desamparo
e sempre, sempre
uma confusão

então

você morre.



MUITO OBRIGADA!
MUCHAS GRACIAS!